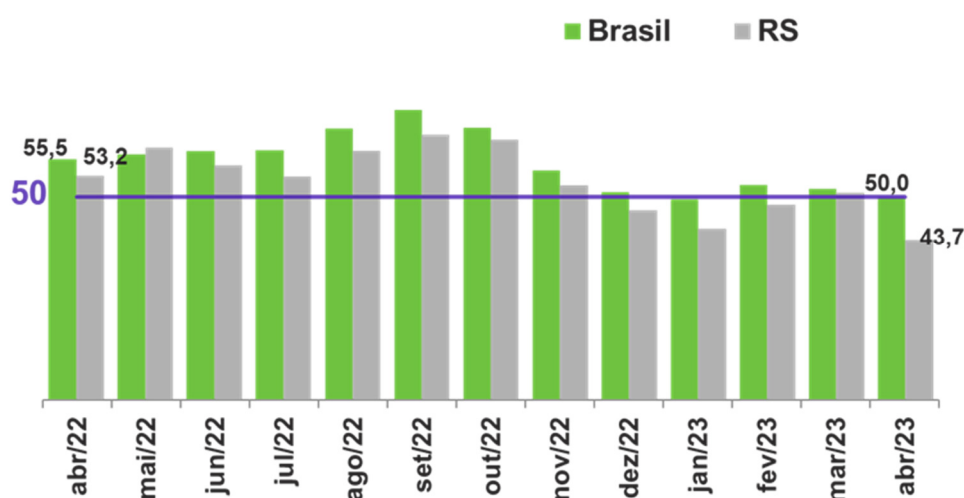


Índice de Confiança do Empresário da Construção

Empresários gaúchos da Construção perdem a confiança

O Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção ICEI-C caiu 7,0 pontos em abril ante o mês anterior, para 43,7 pontos. O índice varia de 0 a 100 e abaixo de 50 pontos demonstra falta de confiança. Se comparado ao mesmo mês do ano anterior, a queda foi de 9,5 pontos (53,2) e de 9,1 pontos se comparada à média histórica (52,8), destacando também que foi o menor índice desde julho de 2020 (42,5 pontos).

Índice de Confiança do Empresário da Construção

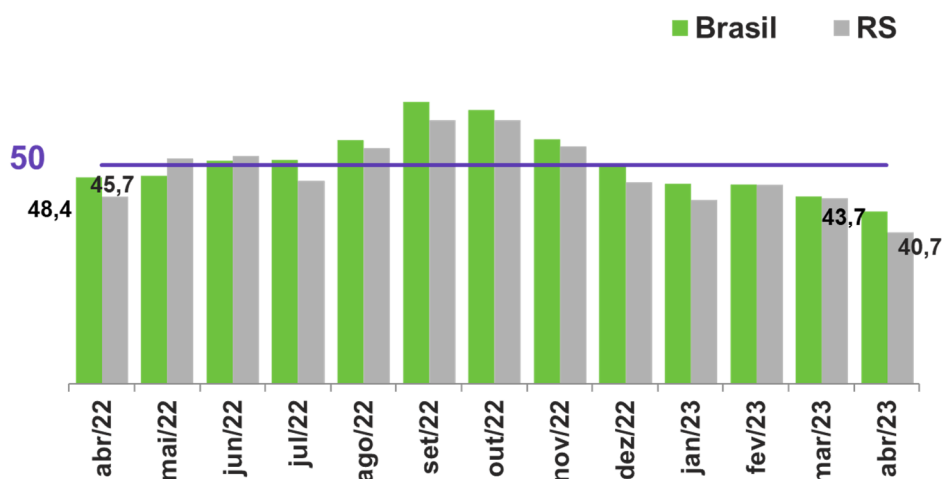


Fonte: UEE/FIERGS.

O Índice de Condições Atuais, que caiu pelo quinto mês seguido, marcou 40,7 pontos, 4,7 a menos que março, impactado, principalmente, pelo Índice de Condições Atuais da Economia Brasileira, que registrou 33,5 pontos. O Índice de Condições das Empresas também ficou abaixo da linha divisória, marcando 44,3 em abril. Os índices abaixo de 50 revelam que os industriais da construção consideram que as condições atuais pioraram – tanto da economia brasileira quanto da própria empresa.




Condições Atuais

(Em relação aos últimos seis meses)



Fonte: UEE/FIERGS.

Índice de Condições Atuais da Economia brasileira, gaúcha e da própria empresa

		Mar/23	Abr/23	Média Hist.
	Economia Brasileira	39,7	33,5	42,6
	Economia do Estado	41,8	39,0	41,1
	Empresa	48,3	44,3	47,8

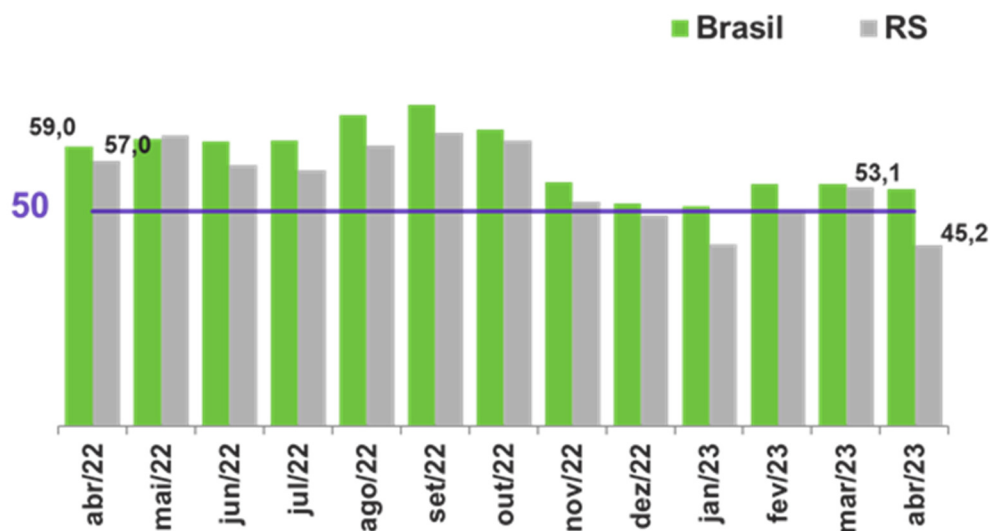
Fonte: UEE/FIERGS. Os Índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.

O Índice de Expectativas também voltou a cair, saindo de 53,3 em março para 45,2 pontos em abril e atestando a perda do otimismo do empresário com os próximos seis meses (abaixo de 50). O Índice de Expectativa com a Economia Brasileira, que desde novembro de 2022 não supera a linha divisória, registrou 37,6 pontos (-8,0 ante março). O Índice de Expectativas com a Própria Empresa atingiu 49,0 pontos (-8,1), sendo que não ficava abaixo de 50 desde junho de 2020 (48,8). Índices abaixo de 50 pontos, mostram o pessimismo do industrial com os próximos seis meses.

Nacionalmente, os empresários da indústria da construção também percebem piora nas condições atuais, mas estão menos pessimistas em relação aos próximos meses na comparação com os gaúchos.




Expectativas

Para os próximos seis meses



Fonte: UEE/FIERGS.

Expectativas com relação a economia brasileira, gaúcha e a própria empresa

		Mar/23	Abr/23	Média Hist.
	Economia Brasileira	45,6	37,6	49,8
	Economia do Estado	49,4	40,7	47,8
	Empresa	57,1	49,0	58,8

Fonte: UEE/FIERGS. Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

Perfil da Amostra: No RS: 39 empresas. No Brasil: 357 empresas.

Período de Coleta: 3 a 13 de abril de 2023.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.

Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8731 | economia@fiergs.org.br

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatorioidaindustriars.org.br/>